

## Análise socioambiental da APA da Fazendinha: uso do “Radar” como instrumento

Marina Souza Tavares  
Batista<sup>1</sup>

Ana Margarida Castro  
Euler<sup>2</sup>

Carlos Augusto Ramos<sup>3</sup>

Mariana Faro<sup>4</sup>

Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amapá,  
marinastb06@gmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Amapá,  
ana.euler@embrapa.br  
ana-lira.guedes@embrapa.br

<sup>3</sup> Peabiru Trabalhos Comunitários e  
Ambientais,  
pantojaramos@gmail.com

<sup>4</sup> 100% Amazônia,  
mariana@100amazonia.com

— 2017 —

**III Jornada Científica**



O “Radar” é um procedimento analítico e gráfico para avaliação das dimensões econômica, social e ambiental. O objetivo deste estudo foi utilizar o Radar com a comunidade da Área de Proteção Ambiental (APA) da Fazendinha, localizada ao sul do Município de Macapá, em uma floresta de várzea (136 ha). Um estudo realizado em 2012, considerando tanto a Comunidade do Paxicu, quanto a do Igarapé da Fortaleza, constatou que lá existem 270 residências, abrigando famílias oriundas do Amapá e do Pará. Mas é notório que o número de residências vem aumentando. O Radar foi aplicado em julho/2017, numa oficina (17 pessoas) com a comunidade do Igarapé da Fortaleza. Nessa oficina foram solicitadas notas de 1 a 10, referentes às questões: a) meio ambiente; b) regularidade institucional; c) organização social; d) bem-estar social; e e) economia e autonomia. A média para economia e autonomia foi de 6,25, devendo ser por conta da diversificação da produção, principalmente pelo potencial de produtos florestais não madeireiros e ausência de “poupança coletiva”. Com relação ao meio ambiente (média 5,8), embora presente elevado grau de conservação dos recursos naturais, é notável a ausência de mecanismos de controle socioambiental, como por exemplo o plano de uso dos recursos naturais. O bem-estar social (média 5,16), expõe a falta de políticas públicas e infraestrutura direcionadas à saúde, educação e saneamento básico. A infraestrutura da comunidade e a regularidade institucional obtiveram média 6,6 e 5,7, respectivamente. Essas médias refletem, principalmente, a situação do Instituto Cumaú, organização que representa os moradores, que embora esteja regular, ainda necessita de muitas melhorias na gestão. No quesito organização social, há envolvimento dos moradores, principalmente as mulheres, obtendo média 6,5. O Radar é um importante instrumento para o entendimento dos desafios de gestão a serem trabalhados e monitorados para o desenvolvimento sustentável da APA da Fazendinha.

**Palavras-chave:** projeto Kamukaia, desenvolvimento sustentável, educação ambiental.